

RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL A1 CP DEB INCENTIVADAS

OUTUBRO 2025

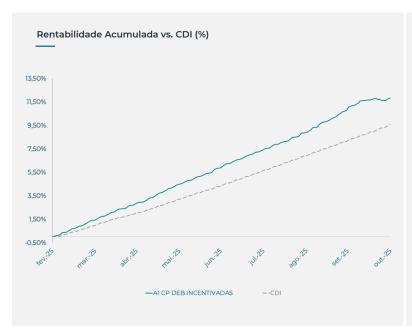


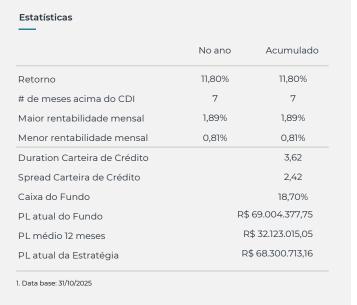
Sobre

O **A1 CP DEB Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2025			1,43%	1,42%	1,55%	1,36%	1,47%	1,32%	1,89%	0,81%			11,80%	11,80%
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%			9,56%	9,56%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%			123,38%	123,38%





Cenário Atual - Mercado de Crédito

Continuamos com nossa visão de que o mercado de crédito atual apresenta elevada assimetria, mesmo após a abertura dos spreads observada em outubro. Mantemos viés negativo para nomes AAA de duration longa, nos quais o prêmio permanece bastante baixo, seja em relação aos níveis históricos, seja em comparação ao prêmio por duration nas próprias curvas de spreads dos emissores. Importante mencionar que, nos nomes AAA, o risco é predominantemente de mercado/duration, e não de crédito. Nesse contexto, a melhor estratégia é manter a carteira com baixa duration. Os spreads de AAA abriram 7,4 bps em outubro, porém seguem abaixo de CDI +1%, nível que, em nossa visão, não remunera adequadamente os riscos de liquidez e duration.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado solidez operacional, boa governança, liquidez e bancabilidade, mas que sofrem com o aumento das despesas financeiras. Temos concentrado nossos esforços em distinguir emissores de qualidade, de modo a aproveitar o carrego elevado e o potencial fechamento de spreads no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito continuará apresentando momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carrego historicamente baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Também esperamos uma piora nos resultados das empresas mais alavancadas ao longo do segundo semestre, em função do elevado nível da Selic e da redução do apetite dos bancos por crédito. Observamos diversos papéis negociando entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística e agro) e acreditamos que novos casos de estresse podem surgir. Em outubro, observamos episódios de maior volatilidade nos spreads de alguns grupos, como Pão de Açúcar, CSN e nos papéis longos do grupo Simpar.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, aproveitando momentos de maior volatilidade para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que, nos próximos meses, o mercado seguirá convivendo com spreads ainda baixos e resultados corporativos pressionados, tanto no lado operacional quanto no financeiro.

osicionamento

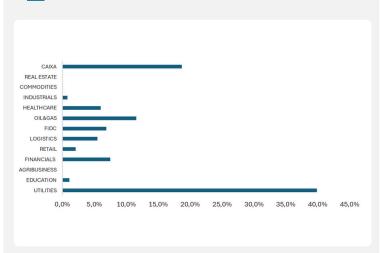
Na estratégia de carrego, em que operamos nomes defensivos, menos cíclicos e com prazos mais longos, mantivemos a *duration* abaixo da média de mercado dos fundos de infraestrutura. Encerramos outubro com *duration* de 3,6 anos. A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Fechamos o mês com posição de caixa menor que nos últimos meses, de 18,7%, com o objetivo de capturar o movimento de beta de fechamento.

rading

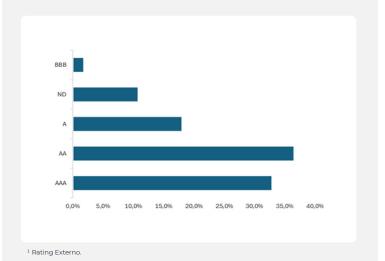
Desde o início do fundo (mar/25 a out/25), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macroeconômico mais desafiador. Nesse contexto, aproximadamente 70% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading — operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por, no máximo, um mês, em emissões que apresentaram oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange diversos setores, e monitoramos diariamente mais de 1.000 emissões. Essa estratégia costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo, além de oferecer oportunidades pontuais em emissores específicos que, de tempos em tempos, possibilitam movimentos táticos de entrada e saída.



Fundo por Setor - Outubro de 2025



Fundo por Rating¹ - Outubro de 2025



Informações Gerais

Início do Fundo

28/02/2025

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001219804

CNPJ

59.591.550/0001-75

ISIN

BRONEHCTF005

Tributação

Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00 Adicional: R\$ 1.000,00 Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,80% a.a.

Taxa de performance

20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA CNPJ: 35.185.577/0001-08 Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161 São Paulo – SP – Brasil CEP 04552-080 T +55.11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, n° 3.400
10° andar
São Paulo – SP – Brasil

www.itau.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FCC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, [lquida de administraçõe e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.